

AÇUCAREIRA QUATÁ S.A.

CNPJ Nº 06.855.574/0001-73

Relatório de Administração

	21/22	20/21	Variação
Produção	662,5	638,0	3,8%
Acúcar (mil/ton)	276,9	288,1	-3,9%
Bruto	282,6	254,2	11,2%
FS1	103,0	95,7	7,6%
Etanol (mil/m3)	468,2	454,4	3,0%
Anidro	297,0	259,2	14,6%
Hidratado	171,2	195,2	-12,3%
Energia Exportada (mil MWh)	476,7	491,7	-3,2%
Contratada	438,6	468,9	-6,4%
Spot	38,1	22,9	66,5%
Mix Etanol vs Açúcar (em Unico2p2)	46% vs 54%	56% vs 44%	

Na Safra 21/22, a Zilor processou 9.859,1 mil toneladas de cana em razão da menor produtividade causada pelo clima mais seco, apresentando uma queda de 1,5%. Salienda-se a performance da moagem decorrente de cana própria, que aumentou em 3%, pois houve produção e operação de lavouras próprias na região de Lençóis Paulista/SP, assim como uma melhoria na eficiência industrial resultado dos sucessivos e recorrente investimentos em modernização de suas unidades fabris.

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Receita Líquida - R\$ MM	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%

Descrição	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Acúcar Preço (R\$/ton)	955,3	702,1	253,2	36,1%
Etanol	1.458,6	866,6	592,0	68,3%
Energia	114,7	121,8	(7,1)	-5,8%
Biorgin	675,9	722,8	(47,0)	-6,5%
Outros	19,7	11,8	7,9	67,1%
Total	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%

Descrição	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Acúcar Preço (R\$/ton)	1.718,2	1.295,9	422,4	32,6%
Etanol (R\$/m3)	3.321,1	1.915,7	1.405,4	73,4%
Energia (R\$/MWh)	240,6	247,7	(7,1)	-2,9%
Biorgin (R\$/kg)	17,8	18,3	(0,5)	-2,5%

Descrição	21/22	20/21	Variação %
Acúcar (mil/tons)	556,0	541,8	2,6%
Etanol (mil/m3)	439,2	452,4	-3,9%
Energia MWh	476,7	491,7	-2,1%
Biorgin (mil/tons)	38,0	39,6	-4,1%

	21/22	20/21	Variação
Moagem Total	9.859,1	10.014,3	-1,5%
Moagem Própria	2.815,1	2.733,7	3,0%
Moagem Terceiros	7.044,0	7.280,5	-3,2%
Lençóis Paulista/SP	7.241,3	7.212,2	0,4%
Quatá/SP	2.617,8	2.802,1	-6,6%

	21/22	20/21	Variação			
Receita operacional líquida	33	3.071.495	2.208.901	3,224.058	2.425.283	
Lucro líquido do exercício	34	2.433.939	1.640.054	783.884	812.660	738.542
Despesas de vendas	34	(67.570)	(89.814)	(89.358)		
Despesas administrativas e gerais	34	(151.882)	(161.920)	(118.365)		
Outras receitas operacionais líquidas	35	258.512	204.027	314.025	316.170	

	21/22	20/21	Variação		
Despesas administrativas e gerais	34	(151.882)	(161.920)	(118.365)	
Outras receitas operacionais líquidas	35	258.512	204.027	314.025	316.170

	21/22	20/21	Variação		
Despesas administrativas e gerais	34	(151.882)	(161.920)	(118.365)	
Outras receitas operacionais líquidas	35	258.512	204.027	314.025	316.170

	21/22	20/21	Variação		
Despesas administrativas e gerais	34	(151.882)	(161.920)	(118.365)	
Outras receitas operacionais líquidas	35	258.512	204.027	314.025	316.170

	21/22	20/21	Variação		
Despesas administrativas e gerais	34	(151.882)	(161.920)	(118.365)	
Outras receitas operacionais líquidas	35	258.512	204.027	314.025	316.170

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

ca "Outros", que se refere, principalmente, à venda de Créditos de Descarboxonação (CBIQ). Destacamos que a Zilor foi uma das primeiras empresas a obter a certificação para emissão de CBIQs, durante o ano calendário de 2019. Na safra 21/22, a Açucareira Quatá S.A. gerou o volume 535 mil CBIQs, e, desse valor, cerca de 491 mil títulos de CBIQs foram comercializados através da Cooperativa, da qual a Zilor é parte. O preço médio da comercialização é de R\$ 49,72. Sendo assim, devido a um cenário favorável de preços, ao aumento da produção de açúcar, apresentamos um crescimento da receita líquida de 32,9%, que atingiu R\$ 3,2 bilhões na safra 21/22, aumento de R\$ 798,8 milhões em relação à safra 20/21.

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

Os custos dos produtos vendidos para açúcar apresentaram aumento de R\$ 355,4 milhões, esse aumento é explicado principalmente pela variação do preço do Kg de ATR +59,2%, que representa R\$ 219,0 milhões, outros fatores relevantes foram o maior volume de vendas, arrendamentos, depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos, totalizando R\$ 136,4 milhões. O aumento dos custos para o etanol, assim como do açúcar, decorre principalmente pela variação de preço do Kg de ATR +52,5%, o qual representou aumento de R\$ 240,3 milhões, além deste, outros fatores relevantes para o aumento foram depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos, totalizando R\$ 146,0 milhões. Na linha de Energia elétrica exportada, tivemos um crescimento nos custos de 1,9%, que se deve ao aumento nos custos de biomassa no valor R\$ 42 milhões, que foram parcialmente compensados pelo menor volume de exportação de energia R\$ 3,4 milhão. Na divisão Biorgin tivemos redução de 3,8% totalizando R\$ 17,9 milhões, principal fator para a redução foi o volume de vendido R\$ 18,6%, compensado parcialmente pelo aumento dos custos R\$ 0,7 milhões. Os aumentos de custos apresentados foram ocasionados principalmente por fatores externos, tais como, câmbio e aumento dos preços dos insumos globalmente, decorrentes da pandemia de Covid-19 e do início da Guerra da Ucrânia. Destaca-se, no entanto, que em um conjunto de iniciativas foi tomada para mitigar parte desses aumentos, buscando aumentar a sua eficiência industrial e melhores negociações. **6. Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

Em virtude dos desafios impostos pela pandemia, a Companhia ampliou as suas iniciativas para racionalização das despesas, tais como, restrições de viagens, postergações de contratações planejadas não essenciais, eliminação ou postergação de contratação de consultorias e renegociação de condições de pagamentos. As despesas comerciais apresentaram um aumento principalmente na linha de Auditoria e consultoria necessária para iniciar o processo de redesenho do modelo de negócios da Biorgin. O aumento nas despesas administrativas e gerais, 39,4% foram ocasionadas principalmente pelo aumento com gastos com pessoal, 23,2%, decorrentes do acordo coletivo realizado na safra 21/22. Adicionalmente foi verificado aumento com serviços de terceiros/Auditoria, 13,2% com gastos com seguro e decorrentes da realização de projetos voltados para a melhoria da eficiência e da produtividade, como exemplos (OBZ, Lean Office, etc.). Destacamos os ganhos registrados na linha de equivalência patrimonial decorrentes da melhor performance operacional verificada na Coper S.A., resultado de novos alinhamentos estratégicos (aquisição de 100% da empresa Alvean pela Coper S.A. e melhor nas condições de mercado). **7. EBITDA/EBIT**

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Ebitda	1.766,9	1.350,2	416,7	30,9%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Ebit	960,9	869,8	91,0	10,5%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

Como resultado da melhor operacional, descrita acima, a Companhia apresentou um forte aumento no seu EBITDA e do seu EBITDA ajustado, maiores em 30,9% e 32,8% respectivamente. Essa melhoria operacional é verificada também no EBIT e EBITda Ajustado, pelos mesmos motivos apresentados acima. O Ebitda ajustado exclui os efeitos dos ativos biológico do CPC 06 (R2) arrendamentos, outras receitas e despesas operacionais e os efeitos da equivalência patrimonial, para o Ebit ajustado tira-se o efeito da depreciação e o ajuste CPC 06 arrendamento.

EBIT Ajustado, pelos mesmos motivos apresentados acima. O Ebitda ajustado exclui os efeitos dos ativos biológico do CPC 06 (R2) arrendamentos, outras receitas e despesas operacionais e os efeitos da equivalência patrimonial, para o Ebit ajustado tira-se o efeito da depreciação e o ajuste CPC 06 arrendamento.

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%
Ebit Ajustado	565,7	297,3	268,4	90,3%

	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesa de Depreciação	3.224,1	2.425,1	799,0	32,9%
Despesa de Custos	(2.490,6)	(1.766,1)	(724,5)	41,0%
Despesas de vendas	(93,8)	(89,4)	(4,5)	5,0%
Despesas adms e Gerais	(165,0)	(118,4)	(46,6)	39,4%
Depreciação	806,0	480,4	325,6	67,8%
Ajuste IFRS 16	91,0	(154,2)	245,2	-159,0%
Depreciação IFRS	(492,1)	(115,3)	(376,8)	326,8%
Ebitda Ajustado	879,6	662,3	217,3	32,8%
Depreciação	(806,0)	(480,4)	(325,6)	67,8%
Ajuste IFRS 16	492,1	(115,3)	376,8	326,8%

Continuação...	Consolidado															
	Edifícios e construçõ		Benfeite	Veículos, instalações e equipamentos	Máquinas e imple	Móveis e utensí	Outros	Obras em andame	Imobili	Lavoura de cana (planta portadora)	Total	Controladora			Consolidado	
	Terras	188.957	16.863	652.389	80.947	8.258	1.117	75.061	95.469	502.164	1.638.608	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Em 1º de abril de 2020	17.383	188.957	16.863	652.389	80.947	8.258	1.117	75.061	95.469	502.164	1.638.608	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Ativação de controle - USP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienação (residual)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	28	3.557	1.454	45.250	9.911	495	134	(60.729)	-	-	-	-	-	-	-	
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.186)	-	-	-	-	(4.132)	(5.318)	-	-	-	-	
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(419)	-	-	(419)	-	-	-	-	
Demais baixas	-	-	-	(2.061)	(162)	-	-	-	-	-	(212)	-	-	-	-	
Varição cambial	240	518	121	844	-	111	5	2.054	-	-	3.893	-	-	-	-	
Depreciação	-	(5.952)	(1.344)	(69.711)	(20.560)	(3.113)	(211)	-	(95.469)	(165.137)	(361.497)	-	-	-	-	
Em 31 de março 2021	17.651	187.080	17.103	627.365	65.495	6.622	1.239	108.352	118.367	452.045	1.601.319	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Custo total	17.651	282.746	39.491	1.615.321	125.268	31.326	4.755	108.352	118.367	760.125	2.520.420	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Depreciação acumulada	-	(95.666)	(23.388)	(987.962)	(59.773)	(24.704)	(3.516)	-	-	(308.687)	(1.502.696)	-	-	-	-	
Valor líquido	17.651	187.080	17.103	627.365	65.495	6.622	1.239	108.352	118.367	452.045	1.601.319	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Em 31 de março 2021	17.651	187.080	17.103	627.365	65.495	6.622	1.239	108.352	118.367	452.045	1.601.319	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Ativação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienação (residual)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	2.620	3.218	-	61.459	12.936	1.714	691	(85.017)	-	-	(3.739)	-	-	-	-	
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(590)	(3.183)	-	(3.773)	-	-	-	-	
Demais baixas	-	-	-	(2.62)	-	-	-	-	-	-	(262)	-	-	-	-	
Varição cambial	(463)	(957)	(283)	(4.983)	(1.137)	(153)	(7)	(1.406)	-	-	(8.252)	-	-	-	-	
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Em 31 de março 2022	19.188	183.322	15.473	615.334	63.420	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.836.074	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Custo total	19.188	284.542	38.851	1.656.229	134.168	32.710	5.524	367.386	124.201	905.700	3.569.119	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Depreciação acumulada	-	(101.220)	(23.378)	(1.040.895)	(70.748)	(27.236)	(3.742)	-	-	(465.826)	(1.733.045)	-	-	-	-	
Valor líquido	19.188	183.322	15.473	615.334	63.420	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.836.074	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Valor líquido de:																
Custo histórico	6.054	139.282	15.473	590.392	62.748	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.754.286					
Mais-valia	13.134	44.040	-	62.862	2.972	-	-	-	-	-	82.788					
Em 31 de março 2022	19.188	183.322	15.473	615.334	63.420	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.836.074					
Valor residual de:																
Custo histórico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Mais-valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Bens em garantias (b)	11.859	2.430	-	34.258	20.525	-	-	-	-	-	69.072					

Vida Útil: de 22 a 48 anos / de 14 a 25 anos / de 2 a 18 anos / de 2 a 11 anos / de 2 a 20 anos / de 3 a 17 anos / de 5 a 6 anos

b) Garantia Em 31 de março de 2022, bens com valor contábil de R\$ 69.072 consolidado e controladora (R\$ 70.001 em março de 2021) estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais. 23. Direito de uso e passivo de arrendamento Com a adoção do CPC 06 (R2), Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguel que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Companhia, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 7,90%.

Vigência de contratos	Taxa CDI futuro	
	31/03/2022	31/03/2021
15 a 24 meses	6,02%	6,02%
25 a 36 meses	6,9%	6,9%
37 a 48 meses	7,17%	7,17%
49 a 60 meses	7,66%	7,66%
61 a 72 meses	7,9%	7,9%
73 a 84 meses	8,2%	8,2%
85 a 96 meses	8,4%	8,4%
97 a 108 meses	8,5%	8,5%
109 a 120 meses	8,6%	8,6%
121 a 132 meses	8,75%	8,75%
133 a 360 meses	8,82%	8,82%
Média total	7,90%	7,90%

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	31/03/2022	31/03/2021
De 01/04/2022 a 31/03/2023	271.830	168.082
De 01/04/2023 a 31/03/2024	270.040	165.350
De 01/04/2024 a 31/03/2025	262.399	157.043
De 01/04/2025 a 31/03/2026	144.829	101.724
De 01/04/2026 a 31/03/2027	218.723	124.302
A partir de 01/04/2027	897.396	715.272
Saldo final	2.168.002	1.474.688

A movimentação do direito de uso em 31 de março de 2022 e 2021 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	
Terras	Ativos	Total	
Ativo	1.474.561	29.130	1.503.691
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	813.089	-	813.089
Saldo final	2.122.441	20.523	2.142.964

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	
Terras	Ativos	Total	
Ativo	1.474.561	29.130	1.503.691
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	813.089	-	813.089
Saldo final	2.122.441	20.523	2.142.964

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	
Terras	Ativos	Total	
Ativo	1.474.561	29.130	1.503.691
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	813.089	-	813.089
Saldo final	2.122.441	20.523	2.142.964

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	
Terras	Ativos	Total	
Ativo	1.474.561	29.130	1.503.691
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	813.089	-	813.089
Saldo final	2.122.441	20.523	2.142.964

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	
Terras	Ativos	Total	
Ativo	1.474.561	29.130	1.503.691
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	813.089	-	813.089
Saldo final	2.122.441	20.523	2.142.964

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Licenças de software	3.014	9.775
Adições	78	144
Amortização	(1.215)	(1.215)
Em 31 de março de 2021	2.877	9.919
Custo	30.365	9.919
Amortização acumulada	(28.488)	-
Saldo contábil líquido	1.877	9.919
Em 31 de março de 2021	1.877	9.919
Adições	5.638	63
Amortização	(1.121)	-
Em 31 de março de 2022	6.394	9.982
Custo	36.003	9.982
Amortização acumulada	(29.609)	-
Saldo contábil líquido	6.394	9.982

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Licenças de software	3.014	9.775
Adições	78	144
Amortização	(1.215)	(1.215)
Em 31 de março de 2021	2.877	9.919
Custo	30.365	9.919
Amortização acumulada	(28.488)	-
Saldo contábil líquido	1.877	9.919
Em 31 de março de 2021	1.877	9.919
Adições	5.638	63
Amortização	(1.121)	-
Em 31 de março de 2022	6.394	9.982
Custo	36.003	9.982
Amortização acumulada	(29.609)	-
Saldo contábil líquido	6.394	9.982

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Licenças de software	3.014	9.775
Adições	78	144
Amortização	(1.215)	(1.215)
Em 31 de março de 2021	2.877	9.919
Custo	30.365	9.919
Amortização acumulada	(28.488)	-
Saldo contábil líquido	1.877	9.919
Em 31 de março de 2021	1.877	9.919
Adições	5.638	63
Amortização	(1.121)	-
Em 31 de março de 2022	6.394	9.982
Custo	36.003	9.982
Amortização acumulada	(29.609)	-
Saldo contábil líquido	6.394	9.982

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Licenças de software	3.014	9.775
Adições	78	144
Amortização	(1.215)	(1.215)
Em 31 de março de 2021	2.877	9.919
Custo	30.365	9.919
Amortização acumulada	(28.488)	-
Saldo contábil líquido	1.877	9.919
Em 31 de março de 2021	1.877	9.919
Adições	5.638	63
Amortização	(1.121)	-
Em 31 de março de 2022	6.394	9.982
Custo	36.003	9.982
Amortização acumulada	(29.609)	-
Saldo contábil líquido	6.394	9.982

	Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021
Licenças de software	3.014	9.775
Adições	78	144
Amortização	(1.215)	(1.215)
Em 31 de março de 2021	2	

Continuação... cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	1.875	2.535	142	3
Clientes a receber	24.677	2.884	18.844	1.990
Empréstimos e financiamentos	(21.954)	(26.164)	(43.380)	(26.136)
Swap de moeda e taxa de juros	10.987	-	17.476	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(28.710)	(29.700)	(34.184)	(33.908)
Exposição líquida	(13.125)	(50.445)	(41.102)	(58.051)
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	12.532	5.285	11.852	1.108
Clientes a receber	10.521	6.676	11.055	6.122
Fornecedores	(640)	(264)	(963)	(214)
Empréstimos e financiamentos	(49.994)	(30.228)	(57.006)	(30.253)
Swap de moeda e taxa de juros	10.987	-	17.484	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(28.710)	(29.700)	(34.200)	(33.900)
Exposição líquida	(45.304)	(48.731)	(51.778)	(57.137)

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção. **Análise de sensibilidade** Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de março de 2022, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	4.410	1.103	2.205	(1.103)	(2.205)
Clientes a receber	27.561	6.890	13.781	(6.890)	(13.781)
Empréstimos e financiamentos	(48.118)	(12.030)	(24.059)	12.030	24.059
Swap de moeda	10.987	2.747	5.494	(2.747)	(5.494)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(58.410)	(14.603)	(29.205)	14.603	29.205
Exposição líquida	(63.570)	(15.893)	(31.784)	15.893	31.784
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	17.817	4.454	8.909	(4.454)	(8.909)
Clientes a receber	17.197	4.299	8.599	(4.299)	(8.599)
Fornecedores	(904)	(226)	(452)	226	452
Empréstimos e financiamentos	(80.222)	(20.056)	(40.111)	20.056	40.111
Swap de moeda	10.987	2.747	5.494	(2.747)	(5.494)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(58.410)	(14.603)	(29.205)	14.603	29.205
Exposição líquida	(93.535)	(23.385)	(46.766)	23.385	46.766

v) **Risco operacional** A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do Renovo ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas estão em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes. **33. Receita operacional líquida a) Fluxos da receita** A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta de produtos	3.331.548	2.419.037	3.490.094	2.641.779
Devoluções e abatimentos	(6.114)	(3.935)	(12.097)	(10.295)
Impostos sobre vendas	(253.939)	(206.201)	(253.939)	(206.201)
	3.071.495	2.208.901	3.224.058	2.425.283

b) **Desagregação da receita de contratos com clientes** Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Mercado interno:				
Etanol	1.487.797	896.819	1.468.564	882.220
Açúcar	523.026	355.951	503.026	355.951
Energia elétrica	127.743	139.336	127.743	139.336
Derivados de levedura	68.528	62.872	68.528	62.872
Outras receitas - CBIOS	24.404	13.041	19.786	13.041
Outras vendas	859	958	958	958
	2.212.357	1.468.977	2.188.506	1.454.378
Mercado externo:				
Derivados de levedura	512.230	485.613	694.627	722.954
Açúcar	523.026	406.942	523.026	406.942
Etanol	83.437	57.505	83.437	57.505
	1.119.191	950.060	1.301.588	1.187.401
Receita bruta de produtos	3.331.548	2.419.037	3.490.094	2.641.779
Devoluções e abatimentos	(6.114)	(3.935)	(12.097)	(10.295)
Impostos sobre vendas	(253.939)	(206.201)	(253.939)	(206.201)
	3.071.495	2.208.901	3.224.058	2.425.283

i) **Venda de produtos - açúcar e etanol** As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ, (UBG e AZL incorporadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2019) em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66. ii) **Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros** A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. **34. Despesas operacionais por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Custo				
Cana-de-açúcar	774.427	309.784	795.611	383.133
Materia prima e materias de uso e consumo	146.036	115.434	148.426	119.341
Depreciação e amortização	533.367	397.119	536.976	401.599
Despesas com pessoal	198.698	200.276	215.598	220.237
Manutenção e reparo	-	-	-	-
de bens	97.358	82.453	99.061	85.336
Insumos agrícolas	170.376	131.924	165.369	141.301
Varição no valor justo do ativo biológico	79.159	74.640	79.159	74.640
Serviços prestados	-	-	-	-
por terceiros	7.648	5.359	7.648	5.359
Arrendamentos de terra	48.679	49.472	54.022	43.725
Materiais de Almoarifado	121.697	98.943	132.193	107.760
Materiais de Combustão	56.714	10.639	56.714	10.639
Tratada	38.641	21.612	38.641	21.612
Energia Elétrica	34.046	23.732	34.046	23.732
Combustíveis e Lubrificantes	16.332	14.070	16.332	14.070
Outros gastos	31.602	38.957	31.602	38.957
	2.354.780	1.574.414	2.411.398	1.691.441
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	25.677	20.661	35.649	33.062
Gastos com armazenagens	10.811	10.610	15.010	16.978
Despesas com pessoal	7.433	7.259	10.320	11.617
Frete	10.811	10.610	15.010	16.978
Serviços prestados por terceiros	3.379	3.350	4.691	5.361
Comissão	5.406	558	7.505	8.964
Depreciação e amortização	2.027	2.234	2.814	3.574
Outros	2.026	559	2.815	894
	67.570	55.841	93.814	89.358
Despesas administrativas de gerais				
Despesas com pessoal	80.143	53.581	88.603	62.992
Serviços prestados por terceiros	34.903	23.276	37.918	27.200
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	11.777	9.943	11.777	9.943
Depreciação e amortização	4.471	2.982	4.858	3.485
Aluguéis	2.315	2.229	2.315	2.229
Outros	18.273	9.279	19.531	12.516
	151.882	101.290	165.002	118.365
Total de despesas e custos	2.574.232	1.731.545	2.670.214	1.899.164
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	2.433.939	1.649.054	2.490.557	1.766.081
Varição no valor justo do ativo biológico	(79.159)	(74.640)	(79.159)	(74.640)
Despesas de vendas	67.570	55.841	93.814	89.358
Despesas administrativas e gerais	151.882	101.290	165.002	118.365
	2.574.232	1.731.545	2.670.214	1.899.164

35. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	248.407	229.325	305.616	282.105
Receita com Cooperativa com CBIOS	17.670	-	17.670	-
Indenização	(36.730)	3.044	(36.730)	3.044
Lavoura parceiros	4.661	16.265	4.661	16.265
Resultado com vendas de imobilizado	1.732	7.600	1.732	7.600
Receita com operação CCEE (ii)	(595)	9.846	(595)	9.846
Resultado líquido com outras vendas	(3.479)	6.061	(3.493)	6.100
Custo com venda de imobilizado	(74)	(12.651)	(74)	(12.651)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(7.627)	(3.758)	(7.681)	(3.758)
Provisão para contingências	31.761	7.676	31.761	10.723
Outras	2.786	619	4.458	(3.104)
	258.512	264.027	317.325	316.170

(i) Durante a safra 21/22 a Zilor recebeu o repasse do montante bruto de R\$ 280.858 controladora e R\$ 345.498 consolidada, referente a 4ª parcela do 1º precatório e a 3ª parcela do 2º precatório (R\$ 259.124 controladora e R\$ 318.762 consolidada em 31 de março de 2021, referente a 1ª parcela do 1º precatório e a 2ª parcela do 2º precatório), a empresa está discutindo judicialmente a cobrança de PIS/COFINS. (ii) Refere-se a operação com a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

36. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	146.213	129.311	146.213	129.311
Juros sobre aplicações financeiras	65.585	17.857	73.500	19.765
Juros sobre conta-corrente mercantil	3.251	2.237	3.251	2.237
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.144	5.747	1.528	6.089

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Companhia mensura seus ativos biológicos, que correspondem ao produto agrícola cana-de-açúcar em desenvolvimento, através do valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía saldo de R\$ 392.493 mil na rubrica de ativos biológicos, no ativo circulante individual e consolidado. Devido à relevância dos valores dos ativos biológicos registrados pela Companhia e às incertezas inerentes à estimativa de valor justo dos ativos biológicos, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento dos controles internos chave implementados pela Companhia relacionados ao processo de avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de produtividade, rentabilidade, preços e taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa; (iii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo dos ativos biológicos, bem como seus reflexos no resultado do exercício. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor justo dos respectivos ativos biológicos, assim como respectivas divulgações nas notas explicativas 6.f e 16 são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos** Auditoria dos valores correspondentes examinados por outro auditor independente O exame dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, de 31 de março de 2020, preparados originalmente antes dos ajustes decorrentes erros descritos na nota 09 onde são divulgados como saldos de 1º de abril de 2020, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício em 31 de março de 2020, com data de 25 de junho de 2020. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 9 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais de 1º de abril de 2020. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contrariados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da Companhia referentes a 1º de janeiro de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre esses balanços patrimoniais tomados em conjunto. Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob responsabilidade da diretoria da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento

Juros sobre operações com a Cooperativa 476 687 550 823

Juros sobre demais operações e descontos financeiros 10.440 464 10.440 464

227.109 156.303 235.482 158.689

37. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(237.401)	(128.050)	(237.543)	(128.075)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(72.514)	(162.571)	(72.514)	(162.571)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC OG (R2))	(7.945)	(200.954)	(7.945)	(200.954)
Juros sobre demais operações	(8.086)	(7.021)	(8.973)	(7.899)
Despesas bancárias	(14.749)	(13.446)	(14.996)	(13.626)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(13.661)	(12.779)	(14.204)	(12.873)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(7.784)	(1.661)	(8.173)	(1.771)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(1.443)	(875)	(1.443)	(891)
Despesa financeira com carve-out	-	(242)	-	(242)
	(363.583)	(527.599)	(365.791)	(528.902)

38. Variações cambiais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	131.708	57.241	131.708	57.241
Demais operações	46.055	58.682	54.358	68.218
	177.763	115.923	186.066	125.459
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(48.852)	(112.776)	(48.852)	(112.776)
Demais operações				